

afetos
 Pastoral Juvenil • Diocese de Angra

Congresso Diocesano de Juventude delineado

Dando início aos trabalhos de novo Ano Pastoral, o Serviço Diocesano de Apoio à Pastoral Juvenil promoveu na passada Quinta-feira, 5 de Outubro, no Centro Pastoral Pio XII, em Ponta Delgada, o Encontro Diocesano de Coordenadores da Pastoral Juvenil de toda a Diocese, tendo sido aberto, na parte da manhã, à participação de outros

agentes pastorais que trabalham com a juventude açoriana. Este Encontro Diocesano, que contou também com a presença dos Vigários Episcopais da Diocese, encerrou com a intervenção do Senhor Bispo que pediu um empenho e envolvimento redobrado no âmbito da Pastoral Juvenil, atendendo à realização do Sínodo sobre a Juventude, uma oportunidade que não poderá ser desperdiçada.

O Director Diocesano da Pastoral Juvenil, Pe. Norberto Brum, apresentou a nova Equipa deste Serviço Diocesano, bem como a sua estruturação, destacando a disponibilidade em colaborar com as diversas instâncias diocesanas e apresentou alguns desafios que se apresentam à Pastoral Juvenil neste Ano Pastoral, bem como diversas propostas de acção a serem implementadas no todo diocesano.

Este Encontro Diocesano, que contou também com a presença dos Vigários Episcopais da Diocese, encerrou com a intervenção do Senhor Bispo que pediu um empenho e envolvimento redobrado no âmbito da Pastoral Juvenil, atendendo à realização do Sínodo sobre a Juventude, uma oportunidade que não poderá ser desperdiçada.

agentes pastorais que trabalham com a juventude açoriana.

O encontro, que contou com a presença e presidência de D. João Lavrador, Bispo de Angra e Ilhas dos Açores, começou com um momento formativo, orientado pelas psicólogas Maria Terra e Joana Cabral, da Equipa Diocesana, que apresentaram uma “abordagem à problemática social juvenil”, com o objectivo de fornecer algumas ferramentas de trabalho e conhecimento aos agentes da Pastoral Juvenil.

A tarde ficou reservada para os diversos Coordenadores fazerem uma análise e reflectirem sobre alguns problemas, dificuldades e anseios dos jovens de cada ilha dos Açores, tendo presente o Documento preparatório do Sínodo dos Bispos sobre a Juventude a realizar-se em Roma em 2018.

No capítulo das propostas pastorais apresentadas, entre outras, ficou definido que o Congresso Diocesano de Juventude irá decorrer em Ponta Delgada a 29, 30 de Junho e 1 de Julho de 2018, aberto à participação de todos os jovens da Diocese, particularmente responsáveis de Grupos de Jovens e Movimentos Juvenis. Tendo em vista a motivação e preparação



Editorial

Comunicar: Eis a questão!

Comunicar não de qualquer forma ou qualquer coisa que, muitas vezes, por mais que nos esforcemos, nunca deixará de ser coisa!

Comunicar, sim, mas com “afeto”, aliás, comunicar “afetos”: palavras, gestos, olhares, partilhas, ser e agir... a identidade que quem vive a primavera da vida e que, não deixando de ser o que é, se transforma, pela melodia das palavras e na beleza das formas nisso mesmo: afetos!

Com gosto e alegria, semanalmente, e sempre no Dia do Senhor – o Domingo, o Serviço de Apoio à Pastoral Juvenil da nossa Diocese far-se-á presença na vida de quem folheia o “Diário dos Açores” e se predispõe a ganhar uns minutos de “afetos” e partilhas.

Estabelecer pontes, alargar horizontes e trazer à ribalta da vida o pensar e sentir, o viver, as alegrias e esperanças do nosso ser jovem, em Igreja, é o “Afetos” a que nos desafiámos e para os quais vos convidamos.

Audácia, partilha, vida e beleza, temperados com q.b. de irreverência de quem se sente, e é jovem, são ingredientes com os quais confeccionaremos este “prato” domingueiro.

Por sua natureza e característica, o jovem gosta de aventuras e desafios: A vida é já uma aventura e um desafio em si mesma mas quando essa vida é pautada por um Evangelho e marcada por um Homem que deu a Sua vida pela nossa, aí a aventura e o desafio é crescente!

E alguém poderá dizer: que aventura, desafio e que risco será distribuir “Afetos” num jornal!

É isso mesmo a que nos propomos: aventurarmo-nos uns com os outros! Desafiarmo-nos sem tréguas numa paixão que nos impele a ir mais longe!

Não podemos guardar só para nós o que a todos é devido: e a todos é devido uma palavra de esperança e de vida, uma Boa Nova que faça valer a pena ser o que somos, que nos desinstale e nos coloque em marcha rumo ao que todos ansiamos: ser felizes!

E porque ninguém pode subsistir sem amor, aqui está “Afetos”: para todos!

Aceite o nosso convite e, em cada semana, sinta o calor das palavras e das imagens que apenas e só querem ser... afetos!

Palavra de Domingo

Da Palavra à Vida! XXVII Domingo do Tempo Comum

1ª Leitura

Isaías 5,1-7

“A vinha do Senhor do universo é a casa de Israel”

2ª Leitura

Filipenses 4,6-9

“Ponde isto em prática e o Deus da paz estará convosco”

Evangelho

S. Mateus 21,33-43

A Palavra de Deus deste Domingo utiliza a imagem da “vinha de Deus” para falar desse Povo que aceita o desafio do amor de Deus e que se coloca ao Seu serviço. Desse Povo, Deus exige frutos de amor, de paz, de justiça, de bondade e de misericórdia: Não basta sermos trabalhadores da “vinha”: é preciso fazê-la produzir!

O profeta Isaías, na primeira leitura, revela-nos o amor e a solicitude de Deus pela sua “vinha”. Esse amor e essa solicitude não podem, no entanto, ter como contrapartida frutos de egoísmo e de injustiça. É preciso deixarmo-nos transformar pelo amor sempre fiel de Deus e produzir os frutos bons que Deus aprecia – a justiça, o direito, o respeito pelos mandamentos, a fidelidade à Aliança.

A imagem da “vinha” é retomada por Jesus no Evangelho através da “Parábola dos Vinhateiros”. Nela, Jesus critica fortemente os líderes judaicos que se apropriaram da “vinha de Deus” em benefício próprio e que se recusaram sempre a oferecer a Deus os frutos que Lhe eram devidos. Jesus anuncia que a “vinha” vai

ser-lhes retirada e vai ser confiada a trabalhadores que produzam e que entreguem a Deus os frutos que Ele espera. Pelos frutos conhecemos a árvore!

Na segunda leitura, São Paulo exorta os cristãos de Filipos – e todos os que fazem parte da “vinha de Deus” – a viverem na alegria e na serenidade, respeitando o que é verdadeiro, nobre, justo e digno.

São esses os frutos que Deus espera da sua “vinha”.
 Importa dar frutos! Mas bons!



Pergunta que nós respondemos



Viva!

Chegou-nos aos ouvidos que tens algumas questões para nós!

Estás a vontade! Estamos entre amigos, podes perguntar o que quiseres que nós responderemos.

É verdade! Perante esta primeira edição de "Afetos" da Pastoral juvenil, surgiram-me algumas questões, e gostava de começar precisamente por perguntar o que é a Pastoral Juvenil?

Boa pergunta! É um bom início de conversa; um ponto de partida!

Em poucas palavras podemos dizer-te que a "pastoral juvenil" é a acção a Igreja que pretende ajudar os jovens a descobrir, a seguir, a viver e a anunciar Jesus, e a atingirem a maturidade necessária que os capacite para optar vocacionalmente na Igreja e a comprometerem-se consigo, com os outros, com a Igreja e com o mundo: ela é, primeiramente, anúncio de Jesus no Qual podemos estar plenamente na vida e fundados na esperança.

Bem... Pensava que Pastoral Juvenil era meramente uns encontros, umas festas, a animação de Eucaristias...

Pois... muitos pensam isso, mas seria pouco, não? Tudo isso faz parte, e é bom, mas, primeiramente o que se pretende é levar os jovens ao encontro com Jesus Cristo através de um processo de evangelização e, evangelizar tem que ver com a busca de sentido, de vida e de esperança que atravessa a existência de todas as pessoas.

Então a Pastoral Juvenil quer dar

plenitude de vida e de esperança aos jovens?!

Nem mais!

A idade juvenil é o tempo dos encontros, e a nossa missão é levar os jovens a um encontro com Jesus que é a resposta adequada e definitiva à pergunta acerca do sentido da vida e da história.

Encontro!!

Sim! Encontro! Do encontro com Jesus nasce a vida, faz-se clara a verdade, surge o modo de ser homens. Quem acredita em Jesus encontra-se em comunhão vital com o amor, recebe a força sobrenatural que o torna capaz de fazer-se "conforme à imagem do Filho de Deus" (Rom 8, 29), de ser irmão de todos.

Por isso é que os Grupos são importantes?

Sem dúvida: o grupo é algo de muita importância, pois aí faz-se a experiência da comunhão e do ser Igreja; Os grandes encontros e eventos são motivadores, é verdade, no entanto, é no pequeno grupo que o jovem faz a sua caminhada, segue um itinerário, através da assimilação sistemática e profunda da fé.

Muito bem, entendi, no entanto, gostava que me explicitassem, concretamente, quais são os objectivos da Pastoral Juvenil?

Ok. Como já dissemos, o objectivo fundamental da Pastoral Juvenil é o anúncio, aos jovens, de Jesus vivo, Jesus como único Salvador, para que estes, uma vez evangelizados, vivam a partir da fé e evangelizem também e



se integrem na sociedade e na Igreja.

Mas podemos concretizar mais estes objectivos.

Então, aqui vão eles:

Proporcionar aos jovens o encontro pessoal com Jesus; amadurecer a fé inicial, mediante um conhecimento mais profundo e da pessoa e da mensagem de Cristo; fazer a experiência de Igreja como mistério de comunhão, para que se sintam seus membros vivos e sejam fermento de renovação para a mesma Igreja; consolidar uma espiritualidade própria, de acordo com a sua condição juvenil; orientar os jovens para a opção vocacional; suscitar nos jovens um autêntico espírito missionário, para que estes se tornem os primeiros e imediatos evange-

lizadores dos outros jovens; formar animadores de jovens; educar os jovens para a paz, para o sentido dos outros e para a justiça; detectar e analisar os problemas dos jovens a fim de lhe dar uma resposta de compromisso cristão.

Ficaste mais elucidado?

Sim, fiquei! Foi muito boa esta nossa conversa!

Não foi boa: foi excelente! Estamos aqui para isso!

Na próxima semana continuaremos a conversa. "Afetos" também é isso: dar resposta às questões que se levantam.

ORAÇÃO - POEMA

Arrendaste-nos a vinha, Senhor

Deixaste-nos a responsabilidade sobre este mundo,
Somos os responsáveis do que acontece à nossa volta,
Do positivo e do negativo, em tudo temos algo que ver,
Vais-nos pedir contas de tudo o que acontece.

Avisas-nos pelos profetas que nos lembram a verdade,
Pessoas que denunciam as situações insustentáveis,
Notícias que nos informam da dor deste mundo,
Propostas criativas para encontrar soluções...
Mas nós gastamos o tempo criticando os profetas,
Rejeitando propostas e acusando-os de sonhadores.

Tu nos vais interpelar por tantas coisas...
À nossa volta há injustiças,
Ao nosso lado, junto de nós, alguém sente solidão,
Irmãos vizinhos que se sentem mal.

Tu nos sussurrarás os seus nomes.

Tu nos recordarás o que podíamos ter-lhes feito,
Mas conformámo-nos com deixar tudo como estava...
Senhor, não combato os profetas, mas os emudeço,
Os calo, os silêncio, os ignoro e os encubro.

Hoje quero agradecer-Te por tantas pessoas
Que me avisam com denúncias, queixas e propostas;
Quero unir-me à dor dos outros, à injustiça do mundo,
E oferecer-me para trabalhar a fim de que isto melhore.
Hoje quero decidir dar frutos de Amor na minha vida,
Hoje quero começar a responder-Te a Ti e aos meus irmãos,
Hoje quero sair da mediocridade,
E deixar-me arrastar por Ti à plenitude.

In: Apalavra do Domingo – Álvaro Ginél, Mari Patxi Ayerra (Edições Salesianas)

PRÓXIMOS EVENTOS...

... para anotar e participar!

Dia 14 (sábado)

14h30 – Assembleia de Animadores de Grupos de Jovens de São Miguel
Local: Casa de Saúde de Nossa Senhora da Conceição – Ponta Delgada
Destinatários: Animadores/responsáveis de Grupos de Jovens

17h30 – Celebração Eucarística de abertura do Ano Pastoral Juvenil
Local: Capela da Casa de Saúde de Nossa Senhora da Conceição
Destinatários: Jovens / Grupos de jovens

Dia 27 (sexta-feira)

21h – Vigília de Oração
Local: Capela da Clínica do Bom Jesus
Destinatários: Jovens / Grupos de jovens

SDAPJ

.....
Serviço Diocesano de Apoio
à Pastoral Juvenil • Diocese de Angra

pjacores.geral@gmail.com



ANTÓNIO CARVALHO E CUNHA © RIBEIRA QUENTE